



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RELATÓRIO Nº 04/2025 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao primeiro trimestre de 2025.

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, que discrimina as áreas de atuação do Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao primeiro trimestre de 2025.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 64,69% de Ativo Circulante, 35,31% de Ativo Não Circulante, 14,14% de Passivo Circulante e 0,09% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 85,77%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	563.220.055,61	PASSIVO	563.220.055,61
Ativo Circulante	364.320.513,09	Passivo Circulante	79.611.922,37
Ativo Não Circulante	198.899.542,52	Passivo Não Circulante	505.240,12
		Patrimônio Líquido	483.102.893,12

2. Ativo Circulante registrou um aumento de 14,10% em relação ao primeiro trimestre de 2024, acompanhado de um crescimento de 11,58% nas disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º Trimestre/24	1º Trimestre/25	Diferença	%
Ativo Circulante	319.309.728,49	364.320.513,09	45.010.784,60	14,10%
Disponibilidades	229.933.097,94	256.561.446,47	26.628.348,53	11,58%

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 145,50%, sendo que os Créditos em Longo Prazo representam um aumento de 553,99%.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

ATIVO EM	1º Trimestre/24	1º Trimestre/25	Diferença	%
Ativo Não Circulante	81.018.435,28	198.899.542,52	117.881.107,24	145,50%
Créditos a Longo Prazo	21.945.969,17	143.525.276,97	121.579.307,80	553,99%
Bens Móveis	8.545.951,61	9.383.951,67	838.000,06	9,81%
Bens Imóveis	58.680.498,37	59.054.790,80	374.292,43	0,64%
Softwares	3.107.671,00	3.069.499,57	-38.171,43	-1,23%

O aumento significativo dos Créditos Tributários a Longo Prazo, em comparação ao exercício anterior, decorre de ajustes efetuados e da alteração na metodologia adotada, conforme detalhado no item 3.2.a das Notas Explicativas.

4. Em relação ao Patrimônio Líquido, observa-se uma variação positiva de 35,09% entre o valor registrado em 2024 e o valor registrado em 2025.

	1º Trimestre/24	1º Trimestre/25	Diferença	%
Patrimônio Líquido	357.615.783,44	483.102.893,12	125.487.109,68	35,09%

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 81.197.207,15 já no primeiro trimestre de 2024 foi de R\$ 77.098.887,34.

	1º Trimestre/24	1º Trimestre/25
ATIVO FINANCEIRO	230.927.453,00	257.475.997,19
PASSIVO FINANCEIRO	153.828.565,66	176.278.790,04
Superávit Financeiro	77.098.887,34	81.197.207,15

6. Ao analisar a liquidez deste Conselho e sua capacidade de pagamento frente às obrigações assumidas, observa-se que a entidade apresenta elevados índices de liquidez. Isso indica que o Coren-SP não enfrenta dificuldades para cumprir seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) nem suas obrigações de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	4,576205451	Maior que 1
Imediata	3,222651066	Maior que 1
Geral	6,338789022	Maior que 1



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

7. A análise do endividamento total do COREN-SP, que representa a porcentagem do ativo total financiada por recursos de terceiros, revela que o Conselho apresenta baixos índices de endividamento, indicando a ausência de riscos de solvência para a entidade.

No cálculo desse índice, quanto maior o quociente, maior o nível de endividamento e, conseqüentemente, maior o risco de a entidade não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Conselho – medido pela relação entre o passivo exigível e o ativo total – é de 14,22%, enquanto o grau de endividamento, que expressa a dependência em relação ao capital de terceiros, é de 16,58%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	80.117.162,49	Passivo Exigível	80.117.162,49
Ativo Total	563.220.055,61	Patrimônio Líquido	483.102.893,12
Endividamento Total	14,22%	Grau de Endividamento	16,58%

BALANÇO FINANCEIRO

8. Ao final do exercício de 2024 o saldo apurado no Balanço Financeiro foi de R\$ 220.084.645,85. Após o encerramento do primeiro trimestre de 2025, o saldo que passa para o ano seguinte é de R\$ 257.137.252,93, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 37.052.607,08.

BALANÇO FINANCEIRO 1º Trimestre 2025			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	97.631.035,26	ORÇAMENTÁRIA	49.208.490,75
CORRENTE	97.631.035,26	CORRENTE	49.208.490,75
CAPITAL	0,00	CAPITAL	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	12.406.231,12	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	23.776.168,55
Saldo Exercício anterior	220.084.645,85	Saldo Exercício Seguinte	257.137.252,93
Resultado Financeiro	37.052.607,08		



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. A receita corrente prevista para o exercício de 2025 apresentou um aumento de **7,86%** em relação à previsão para 2024, o que corresponde a um acréscimo estimado de R\$ 18.621.624,65, conforme detalhado no item 1.2.3 da Proposta Orçamentária 2025.

Em relação à arrecadação, houve um aumento de **4,77%** em comparação ao mesmo período do exercício anterior, o que representa um acréscimo de **R\$ 4.443.473,77** em relação ao montante arrecadado no mesmo período do ano anterior.

Previsão	2024	2025	Diferença	%
Receita Corrente	236.915.350,14	255.536.974,79	18.621.624,65	7,86%
Arrecadação	1º Trimestre/24	1º Trimestre/25	Diferença	%
Receita Corrente	93.187.561,49	97.631.035,26	4.443.473,77	4,77%

10. No primeiro trimestre de 2025, ocorreu superávit corrente de R\$ 43.095.818,21 sem déficit de capital, resultando em um superávit orçamentário de **R\$ 43.095.818,21**, quando comparamos a receita arrecadada *versus* despesas liquidada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO						
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução
CORRENTES	255.536.974,79	97.631.035,26	-157.905.939,53	CORRENTES	249.689.630,25	54.535.217,05
CAPITAL	0	0	0	CAPITAL	3.291.974,79	0,00
				Reserva de Contingência	2.555.369,75	0,00
Déficit						
TOTAL	255.536.974,79	97.631.035,26	-157.905.939,53	TOTAL	255.536.974,79	54.535.217,05
				Superávit	43.095.818,21	

11. Do total da receita corrente prevista para o exercício, **38,21%** foram efetivamente realizadas. No mesmo período do exercício anterior, esse percentual foi de **39,33%**, resultando em uma variação **negativa de 1,13%** em relação à meta do ano anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2025	255.536.974,79	97.631.035,26	38,21%
2024	236.915.350,14	93.187.561,49	39,33%
		%	-1,13%

12. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 81,57% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a um aumento **de 2,12%** em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trimestre	%
2025	249.689.630,25	203.667.586,23	81,57%
2024	224.948.000,77	178.722.277,64	79,45%
		%	2,12%

13. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

1T25	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	76.457.499,71
Receitas de Serviços	9.997.051,10
Multas e Juros de Mora	2.043.329,21
Receita da Dívida Ativa	1.510.371,25
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00
Receitas não identificadas	76.258,97
Recuperação de Despesas	0,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	90.084.510,24
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)	22.521.127,56
TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP	22.525.799,07
DIFERENÇA	-4.671,51

Vale esclarecer que o repasse da Cota COFEN é realizado com base na receita bruta, ou seja, sem qualquer dedução. Dessa forma, a diferença repassada a maior, no valor de **R\$ 4.671,51**, resulta da comparação entre o valor apurado para o cálculo da Cota Parte (**R\$ 22.521.127,56**) e o valor efetivamente realizado (**R\$ 22.525.799,07**, empenhado e liquidado). Esse montante de R\$ 4.671,51 corresponde à conta 1.1.2.5.1.04.01 – COFEN - 1/4 Restituição de Profissionais.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2025 foi orçado o valor de R\$ 93.042.476,20 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 36,41% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Previsão Exercício 2025		
Receita Corrente Líquida	255.536.974,79	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	127.768.487,40	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	93.042.476,20	36,41%

A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a **38,03%** da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução 12 meses conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	226.644.691,28	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	113.322.345,64	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	86.184.430,02	38,03%

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisado com base nas instruções expedidas pela Controladoria-Geral do Cofen em outubro de 2016. Essas instruções determinam que os Conselhos devem observar a **Resolução Cofen nº 340/2008**, aprovada pelo Plenário do Cofen, a qual, em seu artigo 44, estabelece que o limite de gastos com pessoal deve ser de 50%, em conformidade com a Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei Complementar da União.

Além disso, o §1º do artigo 44 define a despesa total com pessoal como:

§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Com a Reforma Trabalhista instituída pela Lei nº 13.467/2017, o artigo 457 passou a definir a remuneração da seguinte forma:

§ 1º Integram o salário a importância fixa estipulada, as gratificações legais e as comissões pagas pelo empregador.

§ 2º As importâncias, ainda que habituais, pagas a título de ajuda de custo, auxílio-alimentação, vedado seu pagamento em dinheiro, diárias para viagem, prêmios e abonos não integram a remuneração do empregado, não se incorporam ao contrato de trabalho e não constituem base de incidência de qualquer encargo trabalhista e previdenciário.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

15. Após a análise da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), verificou-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram **R\$ 288.904.477,06**, sendo **85,47%** desse montante originado de Receitas de Contribuições. As variações patrimoniais diminutivas estão detalhadas na tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	288.904.477,06	100,00%
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	246.937.218,85	85,47%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	9.998.921,99	3,46%
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00%
Juros e Encargos de Mora	1.784.638,53	0,62%
Descontos Financeiros Obtidos	0,00	0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	7.523.422,66	2,60%
Transferências Intra Governamentais	0,00	0,00%
Valorização e Ganhos com ativos	704,22	0,0002%
Outras Variações	22.659.570,81	7,84%

Variação Patrimonial Diminutiva	219.974.183,33	100,00%
Pessoal e Encargos	23.737.825,67	10,79%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	12.477.572,17	5,67%
VPD Financeiras	21.044.819,92	9,57%
Transferências e Delegações Concedidas	1.894.962,03	0,86%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Desvalorização e Perdas de Ativos	101.930.638,62	46,34%
VPD Tributárias	14.257,79	0,01%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	58.874.107,13	26,76%

RESULTADO PATRIMONIAL	68.930.293,73
------------------------------	----------------------

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 68.930.293,73.

COMPARATIVO PATRIMÔNIO VERSUS BALANÇO PATRIMONIAL

16. Ao final do primeiro trimestre de 2025, o conjunto de bens móveis, imóveis e intangíveis do Conselho totalizou R\$ 71.508.242,04. No entanto, esse valor diverge dos dados apresentados nos relatórios extraídos do sistema de controle e registro do patrimônio (SISPAT), resultando em uma diferença de R\$ 1.958.728,67, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

INVENTÁRIO - BENS IMÓVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.3.2.1.01.03-Edifícios	R\$ 57.096.062,13	R\$ 57.096.062,13	R\$ -
1.2.3.2.1.01.02-Obras Em Andamento	R\$ 1.958.728,67	R\$ -	R\$ 1.958.728,67
TOTAL	R\$ 59.054.790,80	R\$ 57.096.062,13	R\$ 1.958.728,67

INVENTÁRIO - BENS INTANGÍVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.4.1.1.01.01-Aquisição/Desenvolvimento De Software	R\$ 3.069.499,57	R\$ 3.069.499,57	R\$ -

INVENTÁRIO - BENS MÓVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.3.1.1.01.02-Coleções E Materiais Bibliográficos	R\$ 55.193,39	R\$ 55.193,39	R\$ -
1.2.3.1.1.01.03-Aparelhos E Utensílios De Copa E Cozinha	R\$ 129.628,38	R\$ 129.628,38	R\$ -
1.2.3.1.1.01.04-Equipamentos De Informática	R\$ 5.564.596,61	R\$ 5.564.596,61	R\$ -
1.2.3.1.1.01.06-Máquinas E Equipamentos	R\$ 1.663.824,43	R\$ 1.663.824,43	R\$ -
1.2.3.1.1.01.07-Mobiliários Em Geral	R\$ 1.170.362,27	R\$ 1.170.362,27	R\$ -
1.2.3.1.1.01.09-Outros bens móveis	R\$ 890,00	R\$ 890,00	R\$ -
1.2.3.1.1.01.10-Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	R\$ 561.001,37	R\$ 561.001,37	R\$ -
1.2.3.1.1.01.11-Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	R\$ 34.414,40	R\$ 34.414,40	R\$ -
1.2.3.1.1.01.12-Aparelhos De Medição E Orientação	R\$ 204.040,82	R\$ 204.040,82	R\$ -
1.2.4.1.01.01-Aquisição/Desenvolvimento de Software	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL	R\$ 9.383.951,67	R\$ 9.383.951,67	R\$ -

TOTAL BALANÇO PATRIMONIAL	R\$ 71.508.242,04
TOTAL INVENTÁRIO	R\$ 69.549.513,37
DIFERENÇA	R\$ 1.958.728,67



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

A GECONT informa que o saldo da conta "Obras em Andamento" está zerado no sistema SISPAT, devido à continuidade das reformas no edifício-sede. Consequentemente, o processo de tombamento ainda não foi realizado. Atualmente, o valor das obras está registrado exclusivamente no sistema contábil e será transferido para a conta "Edifícios" no SISPAT após a conclusão das reformas.

COMPARATIVO ESTOQUE VERSUS BALANCETE

17. Após a conciliação dos saldos registrados na conta Estoque com os relatórios do sistema de controle e registro de estoque (SIALM), foram constatados os seguintes resultados ao final do primeiro trimestre de 2025, conforme demonstrado abaixo.

FONTE	CONTA	SALDO INICIAL	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO FINAL
ALMOXARIFADO		R\$ 190.175,37	R\$ 5.068,72	R\$ 41.053,46	R\$ 154.190,63
BALANCETE	1.1.5-ESTOQUES	R\$ 190.175,37	R\$ 5.068,72	R\$ 41.053,46	R\$ 154.190,63
DIFERENÇA		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

PROVISÕES, ATIVO E PASSIVO CONTINGENTE.

18. As provisões de curto e longo prazo mais o passivo contingente ao final do primeiro trimestre de 2025 foram reconhecidas, conforme tabelas abaixo:

	Curto Prazo	Longo Prazo	Passivo Contingente	TOTAL
Cível	R\$ 326.217,71	R\$ 115.965,96	R\$ 220.139,92	R\$ 662.323,59
Trabalhista	R\$ 30.000,00	R\$ 388.220,35	R\$ 9.762.377,98	R\$ 10.180.598,33
Tributário	R\$ 21.958,89	R\$ 1.053,81	R\$ 0,00	R\$ 23.012,70
TOTAL	R\$ 378.176,60	R\$ 505.240,12	R\$ 9.982.517,90	R\$ 10.865.934,62

Observa-se convergência entre os valores registrados no balancete *versus* relatório elaborado pela Gerência Jurídica:



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

1º TRIMESTRE DE 2025	BALANCETE	RELATÓRIO GJUR	DIFERENÇA
Curto Prazo			
2.1.7.1.1.01.01-Provisões Trabalhistas	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00
2.1.7.3.1.01.01-Provisões Tributárias	R\$ 21.958,89	R\$ 21.958,89	R\$ 0,00
2.1.7.4.1.01.01-Provisões Cíveis	R\$ 326.217,71	R\$ 326.217,71	R\$ 0,00
Longo Prazo			
2.2.7.1.1.01.01-Provisões Trabalhistas	R\$ 388.220,35	R\$ 388.220,35	R\$ 0,00
2.2.7.3.1.01.01-Provisões Tributárias	R\$ 1.053,81	R\$ 1.053,81	R\$ 0,00
2.2.7.4.1.01.01-Provisões Cíveis	R\$ 115.965,96	R\$ 115.965,96	R\$ 0,00
Passivos Contingentes			
7.4.1.1.1.01-Controle - Passivos Contingentes Trabalhistas	R\$ 9.762.377,98	R\$ 9.762.377,98	R\$ 0,00
7.4.1.1.2.01-Controle - Passivos Contingentes Tributários	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
7.4.1.1.3.01-Controle - Passivos Contingentes Cíveis	R\$ 220.139,92	R\$ 220.139,92	R\$ 0,00
Diferença	R\$ 10.865.934,62	R\$ 10.865.934,62	R\$ 0,00

EXTRATOS BANCÁRIOS VERSUS CONCILIAÇÕES

19. Registra-se a identificação de uma diferença no valor de R\$ 2.778,28 entre os extratos bancários e os saldos registrados no Razão Analítico. A divergência de (- R\$ 2.778,28) foi apontada na conciliação da conta 320-2 da Caixa Econômica Federal, elaborada pela Contabilidade do Conselho. Esse valor refere-se a cheques registrados como crédito na conta do grupo "Bancos Conta Movimento" e a débito da obrigação correspondente no Passivo Circulante.

Além disso, constatou-se uma diferença de R\$ 3.227,91 na conta 3030-9 (Banco do Brasil). De acordo com a GECONT, por meio do PA 4568/2023 (ID 201412), essa diferença corresponde a cheques não compensados, emitidos para restituição de anuidade, conforme relatado na conciliação da conta.

Em relação às diferenças mencionadas, a GEFIN informou, por meio do memorando nº 01/2025 (PA 1960/2024 – Prestação de Contas 2024), que, em contato com a GTI, discutiu-se a criação de um processo automatizado para a devolução dos valores. O processo consiste no envio de um formulário eletrônico aos profissionais com cheques pendentes, para que informem seus dados bancários, permitindo à GEFIN realizar a devolução.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Extratos Bancários			
CONTA	SD. RAZÃO 31/12/2024	SD. BANCO 31/12/2024	Diferença
Bradesco 442911-7	8.695,38	8.695,38	-
BRB 023.079.474-2	1.200,10	1.200,10	-
CDB BRB	181.153.831,60	181.153.831,60	-
Caixa Econômica Federal 320-2 CDB	74.669.650,96	74.669.650,96	-
Caixa Econômica Federal 320-2	15.162,67	17.940,95	-2.778,28
Banco do Brasil S/A 3030-9 - Fundo	641.320,52	641.320,52	-
Banco do Brasil S/A 3032-5	8.466,25	8.466,25	-
Banco do Brasil S/A 3032-5 - Fundo		-	-
Banco do Brasil S/A 6824-1	-	-	-
Banco do Brasil S/A 6824-1 - Fundo solidez	20.344,61	20.344,61	-
Banco do Brasil S/A 3030-9	3.227,91	-	3.227,91
Banco do Brasil - 20.163-4	-	-	-
Banco do Brasil - 20.163-4 - Fundo	41.459,35	41.459,35	-
Banco do Brasil S/A 2195-4	-	-	-
	256.563.359,35	256.562.909,72	449,63

Em relação à conta Banco do Brasil S/A 3032-5 – Fundo, a GECONT informou que seu extrato contábil corresponde ao mesmo da conta corrente.

DÍVIDA ATIVA

20. O montante da inadimplência e da dívida ativa, considerando tanto o exercício atual quanto o acumulado, totaliza R\$ 667.287.231,21.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

R\$ 2.818.763.758,90

Total de Inscritos

R\$ 190.108.608,85

Total de Cancelados

R\$ 543.853.679,41

Valor Principal Atualizado

R\$ 123.433.551,80

Juros, Multa e Honorários

R\$ 667.287.231,21

Valor Total Atualizado

R\$ 2.084.801.470,63

Recebidos

R\$ 389.704.111,60

Inadimplência do Exercício Anterior

R\$ 156.741.122,85

Inadimplência do Exercício

R\$ 120.841.996,76

Dívida Ativa - Adm. e Executiva

R\$ 546.445.234,45

Inadimplência Acumulada

Classificação			
Dívida Ativa - Adm. e Executiva	Inadimplência do Exercício Anterior	Inadimplência do Exercício	Total Geral
R\$ 120.841.996,76	R\$ 389.704.111,60	R\$ 156.741.122,85	R\$ 667.287.231,21

Classificação - Acumulado		
Dívida Ativa - Acumulada	Inadimplência Acumulada	Total Geral
R\$ 120.841.996,76	R\$ 546.445.234,45	R\$ 667.287.231,21

CONCLUSÃO

21. Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras do Coren-SP registraram um aumento de 11,58% em comparação ao primeiro trimestre de 2024. O Ativo Financeiro cresceu 11,50%, enquanto o Passivo Financeiro teve um aumento de 14,59%. O superávit financeiro apresentado foi 5,32% superior em relação ao mesmo período do ano passado;
- Conforme exposto no item 7 e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 1), as dívidas deste Conselho, quando comparadas aos seus ativos, são significativamente pequenas, não havendo risco de endividamento excessivo ou insolvência;



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

- c) Da receita corrente prevista, foi arrecadado 38,21% do total previsto para o exercício;
- d) Este Conselho Regional encontra-se abaixo dos limites de despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), com um percentual de aproximadamente 36,41% da receita corrente.
- e) Os valores registrados nas contas de estoque, imobilizado e intangível do balanço patrimonial estão em conformidade com os valores dos relatórios extraídos dos sistemas de controle de estoque e patrimônio do Conselho (SIALM e SISPAT), exceto em relação ao valor de R\$ 1.958.728,67, que está zerado na conta "Obras em Andamento" no sistema SISPAT, devido às reformas ainda estarem em andamento no edifício-sede, conforme esclarecimentos prestados pela GECONT.
- f) Os registros contábeis das provisões cíveis, trabalhistas e tributárias, além do passivo contingente, estão em conformidade com os relatórios fornecidos pela Gerência Jurídica.

São Paulo, 29 de abril de 2025.

Rogério de Deus Borges

Assinado de forma digital por Rogério
de Deus Borges

Dados: 2025.04.29 15:52:50 -03'00'

Rogério de Deus Borges
Matrícula 1218 – COREN/SP
Controlador Geral



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RELATÓRIO Nº 05/2025– CONTROLE INTERNO

Ementa: Acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso do Coren-SP referente ao primeiro trimestre de 2025.

Procedemos à análise quanto ao cumprimento do cronograma anual de desembolso do COREN-SP referente ao período de janeiro a março de 2025, em cumprimento ao disposto nos §§ 2º, 3º e 4º do art. 3º da Resolução COFEN nº 532/2017, que estabelece:

Art.3º Deverá ser apresentado pela Tesouraria após 30 (trinta) dias da aprovação da proposta orçamentária, o Cronograma Anual de Desembolso, que consiste na programação mensal de cada grupo de receita e despesa.

§1º Deverá ainda, a Tesouraria apresentar após 15 (quinze) dias da aprovação das reformulações orçamentárias, o cronograma anual de desembolso atualizado;

§2º A Controladoria Geral deverá trimestralmente realizar o controle e acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso;

§3º A Controladoria Geral ou órgão de controle interno deverá efetuar, trimestralmente, a avaliação das metas mensais fixadas emitindo relatório à Diretoria, no prazo regimental;

§4º Se verificado, ao final de um trimestre, que a realização da receita não comportará o cumprimento das metas, a Controladoria Geral poderá propor ao Plenário do Cofen medidas para atingimento das metas propostas.

1. DA EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Conforme o Cronograma de Desembolso anexo a este relatório, a arrecadação prevista para o primeiro trimestre de 2025 foi de R\$ 110.097.968,63, enquanto o valor efetivamente arrecadado foi de R\$ 97.631.035,26, representando uma diminuição de R\$ 12.466.933,37, ou **11,32%** inferior ao valor previsto para o trimestre.

Em relação às despesas, foi estimado o valor de R\$ 64.888.574,69 para o primeiro trimestre, enquanto o total de despesas pagas foi de R\$ 49.208.490,75, o que representa uma diferença de R\$ 15.680.083,94 (ou **24,16%**) a menos em comparação ao total previsto de gastos para o trimestre, conforme demonstrado nas tabelas abaixo:



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

JANEIRO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	54.012.984,20	59.351.702,92	5.338.718,72	9,88%
DESPESA	25.316.864,88	20.314.263,79	-5.002.601,09	-19,76%

FEVEREIRO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	32.501.877,79	23.729.953,84	-8.771.923,95	-26,99%
DESPESA	20.797.059,89	14.949.544,24	-5.847.515,65	-28,12%

MARÇO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	23.583.106,65	14.549.378,50	-9.033.728,15	-38,31%
DESPESA	18.774.649,92	13.944.682,72	-4.829.967,20	-25,73%

2. AVALIAÇÃO DAS METAS MENSAS FIXADAS

Da análise sobre a execução do cronograma anual de desembolso, conforme item 1 supra, nossa avaliação é que as metas mensais estabelecidas no cronograma para o primeiro trimestre não foram atingidas. Ao se analisar o resultado acumulado do período, observa-se que a **arrecadação** foi **11,32%** inferior ao estimado e a **execução de despesas** ficou **24,16%** abaixo do previsto, conforme o quadro abaixo.

1º TRIMESTRE DE 2025				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	110.097.968,63	97.631.035,26	-12.466.933,37	-11,32%
DESPESA	64.888.574,69	49.208.490,75	-15.680.083,94	-24,16%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

2.1.RECEITAS

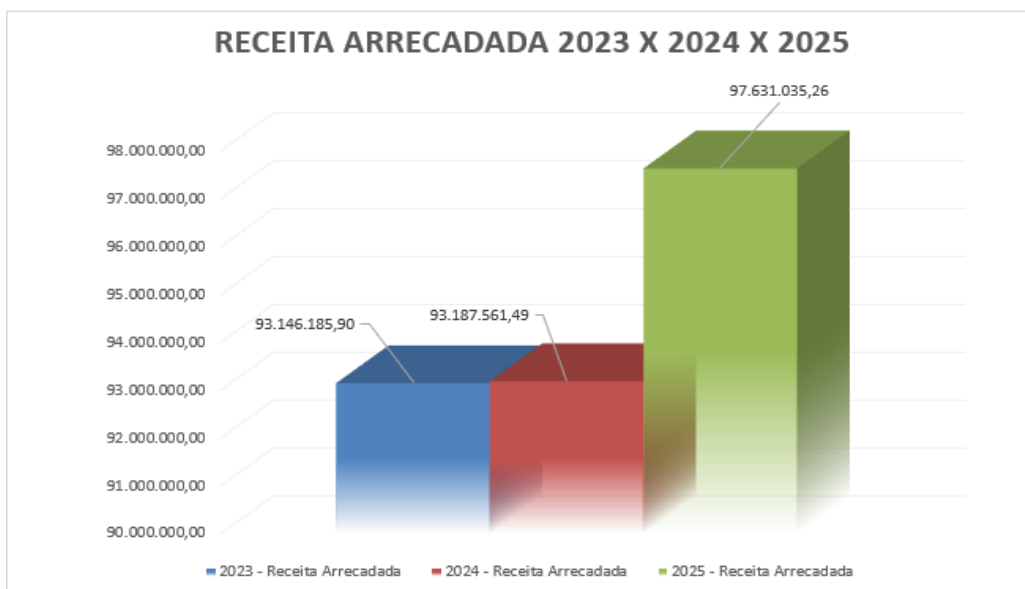
No primeiro trimestre de 2025, a arrecadação das receitas foi de **38,21%** do total previsto, conforme gráfico abaixo:



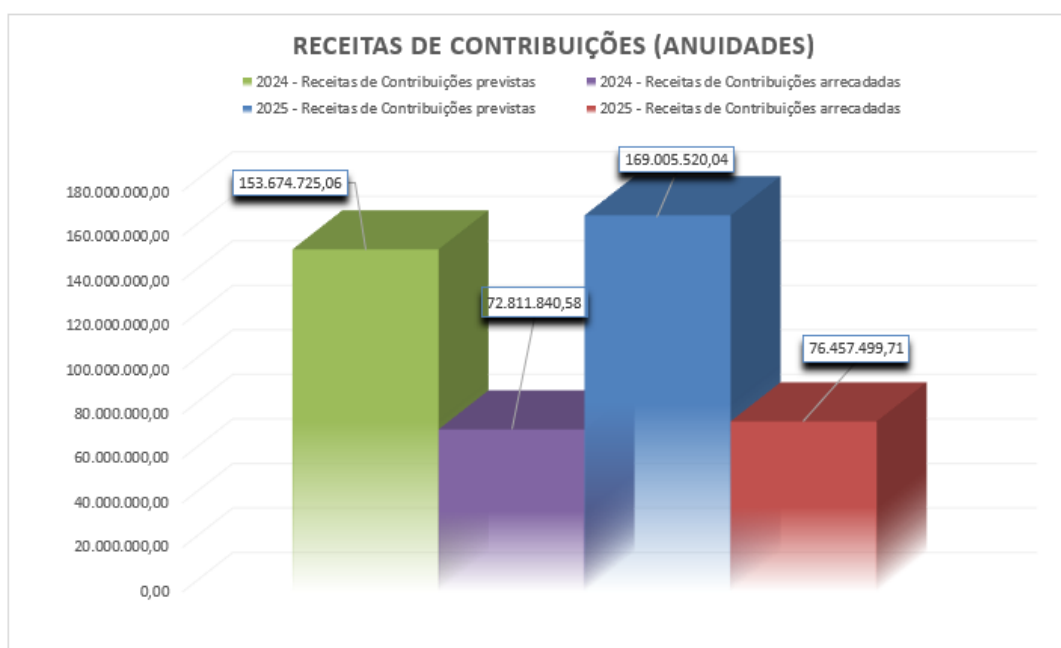
Observa-se um aumento de **4,77%** na arrecadação de 2025 em relação ao mesmo período do exercício anterior. Já comparando com 2023, o crescimento foi de **4,81%** nos valores arrecadados no mesmo período. Confira os valores arrecadados abaixo.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo



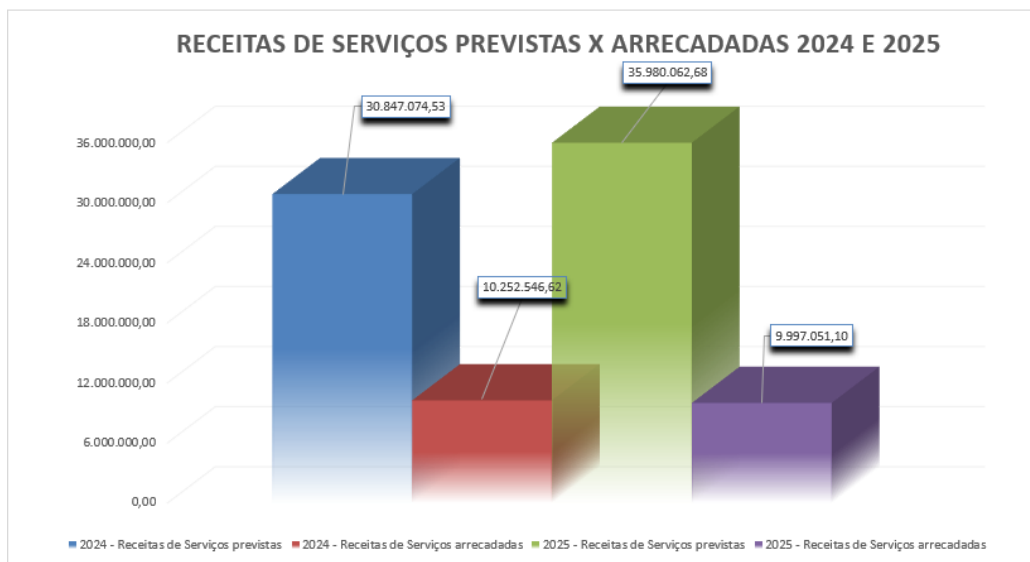
Em relação às Receitas de Contribuição, que correspondem a **66,14%** da Receita Total Orçada, a arrecadação atingiu R\$ 76.457.499,71, representando **45,24%** do valor estimado para este item em 2025. Esse grupo apresentou uma variação positiva de **5,01%**, o que equivale a um aumento de R\$ 3.645.659,13 em relação ao mesmo período do exercício anterior.





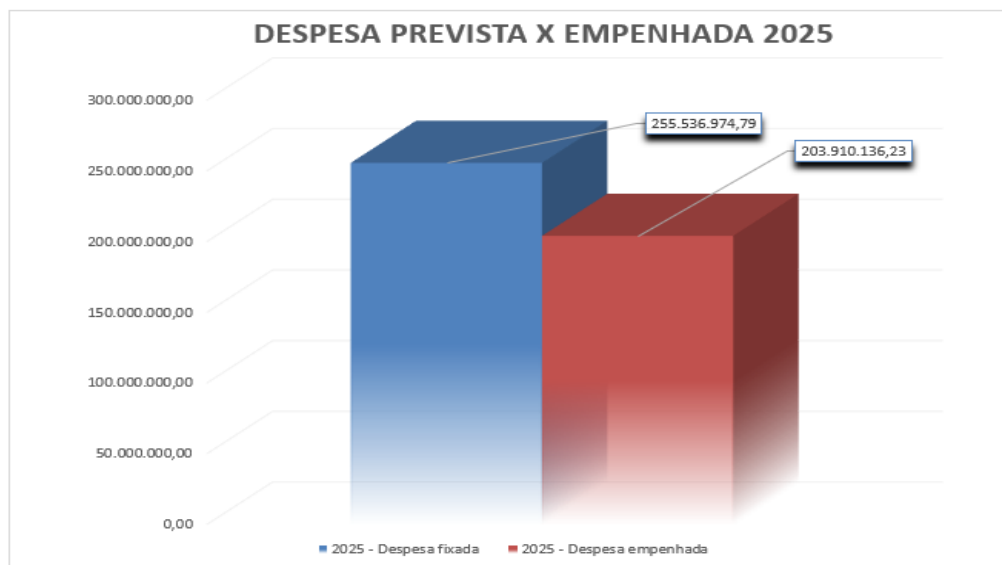
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Em relação às Receitas de Serviços, arrecadou-se **27,78%** do previsto, sendo **2,49%** inferior ao arrecadado no mesmo período do exercício anterior.



2.2.DESPESAS

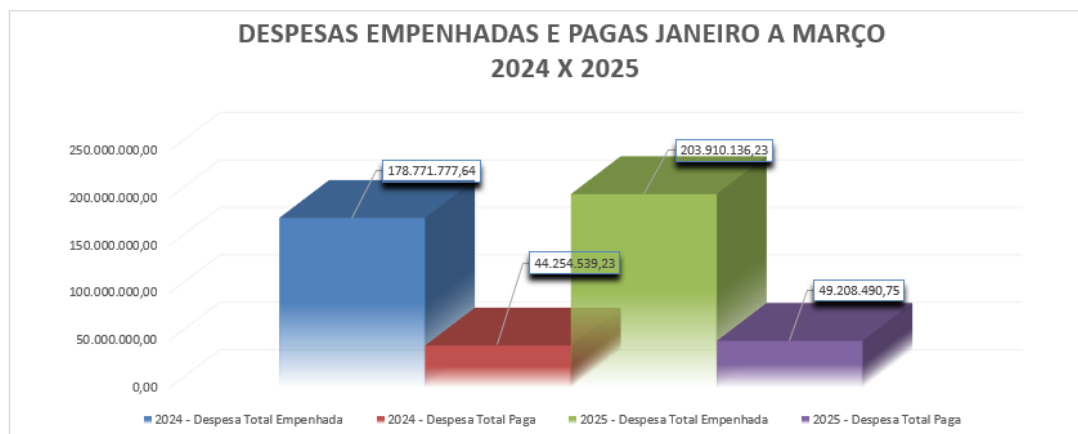
No primeiro trimestre de 2025 foram empenhadas **79,80%** das despesas fixadas para o exercício.





Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Observa-se que as despesas pagas em 2025 correspondem a **19,26%** das despesas empenhadas. Já as despesas empenhadas correspondem a **79,80%** das despesas orçadas. Vide os números abaixo:



3. CONCLUSÃO

Com base nos fatos apresentados, esta Controladoria verifica que a arrecadação no primeiro trimestre foi **11,32%** inferior ao estimado no Cronograma de Desembolso, enquanto as despesas pagas ficaram **24,16%** abaixo do previsto.

Recomenda-se que:

- a) Que os esforços para a execução da despesa orçamentária prevista sejam mantidos ao longo do segundo trimestre de 2025.

Por fim, informamos que o Anexo I deste relatório contém o Cronograma de Desembolso, elaborado pela Gerência de Contabilidade, enquanto o Anexo II apresenta a Avaliação do Cronograma de Desembolso, realizada pela Controladoria.

São Paulo, 29 de Abril de 2025.

Rogério de Deus Borges

Assinado de forma digital por Rogério de Deus
Borges
Dados: 2025.04.29 15:28:38 -03'00'

Rogério de Deus Borges
Matrícula 1218 – COREN/SP
Controlador Geral



PRESTAÇÃO DE CONTAS DO



**Anexo I – Cronograma de
Desembolso elaborado
pela Gerência de
Contabilidade**

Programação Financeira e Cronograma de Execução Mensal de Desembolso
Exercício: 2025

Art. 3º da Resolução Cofen nº 503/2016

Origem da Receita	Orçamento	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimestre	Abril	Maiο	Junho	2º Trimestre	Julho	Agosto	Setembro	3º Trimestre	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trimestre	Execução
1 - RECEITAS CORRENTES	255.536.974,79	54.012.984,20	32.501.877,79	23.583.106,65	110.097.968,63	16.875.188,31	18.480.975,87	17.622.766,80	52.978.930,97	14.693.459,01	16.245.285,67	13.896.359,84	44.835.104,52	14.063.134,25	12.367.068,18	21.194.768,23	47.624.970,66	255.536.974,79
1.1 - Receita Tributária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Receita de Contribuições	169.005.520,04	45.430.660,64	25.308.219,22	15.599.802,43	86.338.682,29	10.560.583,85	11.250.137,60	10.612.709,33	32.423.430,78	7.021.045,69	8.127.069,39	6.996.810,35	22.144.925,43	7.275.503,41	6.220.706,86	14.602.271,27	28.098.481,55	169.005.520,04
1.3 - Receita Patrimonial	30.126.931,45	1.898.062,19	1.907.908,61	2.512.314,75	6.318.285,54	2.160.610,45	2.674.864,33	2.634.728,73	7.470.203,51	2.669.542,63	2.955.221,66	2.648.321,77	8.273.086,05	2.661.685,57	2.614.386,01	2.789.284,76	8.065.356,34	30.126.931,45
1.4 - Receita Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5 - Receita Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.6 - Receita de Serviços	35.980.062,68	5.125.860,33	3.732.947,40	3.825.223,23	12.684.030,97	2.651.451,79	2.805.759,81	2.693.040,19	8.150.251,79	3.347.710,62	3.239.235,51	2.397.277,32	8.984.223,45	2.265.736,38	1.878.146,67	2.017.673,43	6.161.556,48	35.980.067,71
1.7 - Transferências Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.9 - Outras Receitas Correntes	20.424.460,62	1.558.401,04	1.552.802,56	1.645.766,24	4.756.969,84	1.502.542,22	1.750.214,14	1.682.288,54	4.935.044,90	1.655.160,08	1.923.759,11	1.853.950,40	5.432.869,59	1.860.208,89	1.653.828,64	1.785.538,77	5.299.576,29	20.424.455,59
2 - RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1 - Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Alienações de Bens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3 - Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4 - Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5 - Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das Receitas	255.536.974,79	54.012.984,20	32.501.877,79	23.583.106,65	110.097.968,63	16.875.188,31	18.480.975,87	17.622.766,80	52.978.930,97	14.693.459,01	16.245.285,67	13.896.359,84	44.835.104,52	14.063.134,25	12.367.068,18	21.194.768,23	47.624.970,66	255.536.974,79
Percentual Mensal/Trimestral		21,14%	12,72%	9,23%	43,08%	6,60%	7,23%	6,90%	20,73%	5,75%	6,36%	5,44%	17,55%	5,50%	4,84%	8,29%	18,64%	100,00%

Grupo de Natureza da Despesa	Orçamento	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimestre	Abril	Maiο	Junho	2º Trimestre	Julho	Agosto	Setembro	3º Trimestre	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trimestre	Restos a Pagar	Execução
3 - DESPESAS CORRENTES	251.000.192,86	25.316.864,88	20.796.649,48	18.774.649,92	64.888.164,28	16.171.217,38	14.954.892,72	20.812.472,55	51.938.582,65	17.863.676,38	17.808.124,48	17.765.839,45	53.437.640,30	16.770.092,05	15.797.697,58	26.285.336,00	58.853.125,63	21.882.680,00	251.000.192,86
3.1 - Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	93.042.476,20	2.503.911,95	6.918.232,56	6.435.519,83	15.857.664,33	7.036.444,93	5.510.350,61	7.556.244,84	20.103.040,38	7.632.855,93	7.505.970,26	8.608.539,96	23.747.366,14	7.564.292,15	7.131.094,49	12.176.169,71	26.871.556,35	6.462.848,99	93.042.476,20
3.2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3 - Outras Despesas Correntes	157.957.716,66	22.812.952,93	13.878.416,92	12.339.130,09	49.030.499,95	9.134.772,45	9.444.542,11	13.256.227,72	31.835.542,27	10.230.820,45	10.302.154,22	9.157.299,49	29.690.274,16	9.205.799,90	8.666.603,09	14.109.166,29	31.981.569,28	15.419.831,00	157.957.716,66
3.4 - Reformulação Orçamentária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.1 - Crédito Adicional / Superávit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - DESPESAS DE CAPITAL	1.981.412,18	-	410,41	-	410,41	-	144.155,53	17.021,00	161.176,53	97.988,95	42.495,45	4.962,17	145.446,58	21.035,03	161.347,60	442.072,16	624.454,78	1.049.923,88	1.981.412,18
4.4 - Investimentos	1.981.412,18	-	410,41	-	410,41	-	144.155,53	17.021,00	161.176,53	97.988,95	42.495,45	4.962,17	145.446,58	21.035,03	161.347,60	442.072,16	624.454,78	1.049.923,88	1.981.412,18
4.5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.6 - Amortizações da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.7 - Crédito Adicional / Superávit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das Despesas	252.981.605,04	25.316.864,88	20.797.059,89	18.774.649,92	64.888.574,69	16.171.217,38	15.099.048,25	20.829.493,55	52.099.759,18	17.961.665,33	17.850.619,93	17.770.801,62	53.583.086,88	16.791.127,08	15.959.045,18	26.727.408,16	59.477.580,42	22.932.603,88	252.981.605,04
Percentual Mensal/Trimestral		10,01%	8,22%	7,42%	25,65%	6,39%	5,97%	8,23%	20,59%	7,10%	7,06%	7,02%	21,18%	6,64%	6,31%	10,56%	23,51%	9,06%	100,00%

Superávit/Déficit	28.696.119,32	40.400.937,21	45.209.393,95	45.209.393,95	45.913.364,87	49.295.292,49	46.088.565,73	46.088.565,73	42.820.359,42	41.215.025,15	37.340.583,38	37.340.583,38	34.612.590,55	31.020.613,55	25.487.973,63	25.487.973,63	2.555.368,75	
Percentual Mensal/Trimestral	11,23%	15,81%	17,69%	17,69%	17,97%	19,29%	18,04%	18,04%	16,76%	16,13%	14,61%	14,61%	13,55%	12,14%	9,97%	9,97%	1,00%	

* Diferença entre Receita e Despesa refere-se à Reserva de Contingência R\$ 2.555.369,75. Conforme aprovação de suplementação das Categorias Econômicas, o Cronograma será atualizado.
* O critério utilizado para a elaboração deste Cronograma baseou-se na média de recebimentos e pagamentos dos anos de 2021, 2022 e 2023.

SERGIO APARECIDO
CLETO:2544343680
5

Assinado de forma digital por SERGIO APARECIDO
CLETO:25443436805
Dados: 2025.01.14 16:34:51 -03'00'

Sergio Aparecido Cleto
Presidente

LUCIANO
ROBSON
SANTOS:2606428
5877

Assinado de forma digital por LUCIANO ROBSON
SANTOS:26064285877
Dados: 2025.01.14 16:34:33 -03'00'

Luciano Robson Santos
1º Tesoureiro

Jordevan
Ferreira

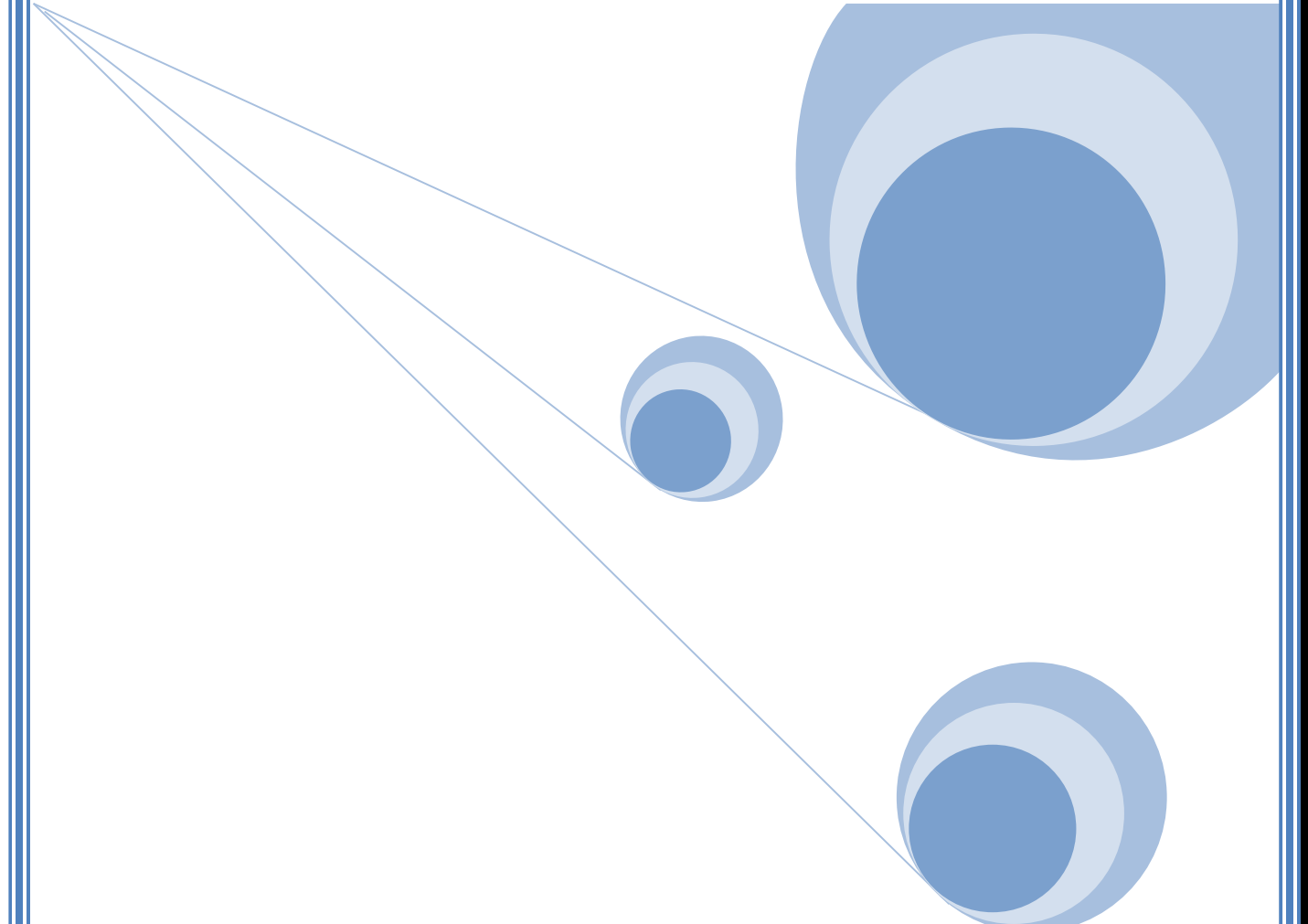
Assinado de forma digital por Jordevan Ferreira
Dados: 2025.01.14 14:19:35 -03'00'

Jordevan José de Queiroz Ferreira
2º Tesoureiro

Sergio Roberto
dos Santos

Assinado de forma digital por Sergio Roberto dos Santos
Dados: 2025.01.13 12:06:52 -03'00'

Sergio Roberto dos Santos
Gerente Financeiro
Presidente da Comissão p/ Elaboração da Proposta Orçamentária – 2025



PRESTAÇÃO DE CONTAS DO



**Anexo II – Avaliação do
Cronograma de
Desembolso elaborado
pela Controladoria**

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA	1º TRIMESTRE			
Grupos/Elementos de Despesa	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
Receitas Correntes	110.097.968,63	97.631.035,26	12.466.933,37	-11,32%
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total das Receitas	110.097.968,63	97.631.035,26	12.466.933,37	-11,32%
DESPESAS CORRENTES	64.888.164,28	49.208.490,75	15.679.673,53	-24,16%
Pessoal Civil	15.857.664,33	18.682.749,13	-2.825.084,80	17,82%
Juros e Encargos da Divida	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Outras Despesas Correntes	49.030.499,95	30.525.741,62	18.504.758,33	-37,74%
DESPESAS DE CAPITAL	410,41	0,00	410,41	0,00%
Investimentos	410,41	0,00	410,41	0,00%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Amortizações da Divida	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Total das Despesas	64.888.574,69	49.208.490,75	15.680.083,94	-24,16%



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO
- Controladoria Geral -

PARECER DA CONTROLADORIA GERAL

PARECER Nº	05/2025
UNIDADE ANALISADA:	Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo.
EXERCÍCIO:	2025
TIPO:	CONTAS DA GESTÃO DE JANEIRO A MARÇO
CIDADE	SÃO PAULO/SP

No âmbito de sua competência, conforme o artigo 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014 e o artigo 10 da Resolução Cofen nº 764/2024, especialmente no que se refere ao cumprimento das normas gerais e específicas, bem como à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, considerando os princípios da economicidade, eficiência e eficácia, esta Controladoria opina:

- I. Dos exames técnicos e formais realizados, informamos que foram analisados os seguintes demonstrativos contábeis e financeiros referentes ao período de janeiro a março de 2025: **Balancete de Verificação, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Comparativo da Receita, Comparativo da Despesa Empenhada/Liquidada/Paga, Demonstração das Variações Patrimoniais e Balanço Patrimonial**. Ressaltamos que a elaboração desses demonstrativos é de responsabilidade da administração.
- II. Nossos exames foram conduzidos de acordo com o escopo dos Relatórios nºs 04/2025 e 05/2025, ambos emitidos por esta Controladoria.

O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo obteve resultados positivos, como o Superávit Orçamentário de **R\$ 43.095.818,21** além do Superávit Financeiro de **R\$ 81.197.207,15** e do Resultado Patrimonial de **R\$ 68.930.293,73**.

Assim, de acordo com os fatos apresentados, concluímos pela **REGULARIDADE** das demonstrações contábeis e financeiras do período



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO
- Controladoria Geral -

de janeiro a março de 2025, **com orientações** reproduzidas no item 3 do Relatório CG nº 05/2025, e no Parecer Opinativo nº 01/2025 sobre a Prestação de Contas Anual de 2024.

São Paulo, 29 de Abril de 2025.

Controladoria Geral – COREN/SP

**Rogério de Deus
Borges**

Assinado de forma digital por
Rogério de Deus Borges

Dados: 2025.04.29 14:40:39 -03'00'

Rogério de Deus Borges
Matrícula 1218 – COREN/SP
Controlador Geral